

PARASITOLÓGICO DE FEZES EM PAVÕES DE UMA PROPRIEDADE DE CACOAL-RO

Alan Gabriel Evangelista dos Santos¹
Adjoufros Gabriel Alves de Oliveira²
Karla Priscila Oliveira³

RESUMO: Os pavões são aves pertencentes à espécie *Pavo cristatus*, sendo originárias da Índia e posteriormente difundidas pelo mundo. No Brasil são criados como aves ornamentais junto à outras aves domésticas, podendo se infectar por diversos parasitos e gerar sinais clínicos de diarreia, inapetência e morte. Visto a alta sensibilidade às verminoses pelos pavões, este trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência de parasitos gastrointestinais e suas sintomatologias em pavões de uma propriedade localizadas em Cacoal-RO. Em uma propriedade que realiza criação de pavões, faisões e perus, alguns filhotes com aproximadamente três meses de idade, apresentavam intensa diarreia aquosa e morte. Foi coletado amostras de fezes das aves, onde estas foram analisadas em um laboratório da região. Alguns filhotes apresentavam-se com estado corporal debilitado, atrofia da musculatura esquelética, penas secas e falhas e alguns estavam com olhos afundados e cabeça baixa. Sendo nestes observado a presença de ovos de Ascarídeos, vermes que apresentam alta patogenicidade em filhotes, ocasionando diarreia e emagrecimento progressivo. Enquanto as aves adultas apresentaram infecção por Ascarídeos e Trichurídeos. O tratamento de todas as aves foi realizado com vermífugo em pó a base de Fembendazol misturado na ração, e aplicação de tilosina por via intramuscular. Como observado neste trabalho, a ocorrência de verminose pode ser fatal para filhotes, porém os adultos podem se tornar assintomáticos, resistência essa que podem ter conquistado através do frequente contato com estes parasitas com o passar dos anos convivendo junto às outras aves domésticas.

4397

Palavras-chave: Ascarídeos. *Pavo cristatus*. Trichurídeos.

INTRODUÇÃO

Os pavões são aves pertencentes à ordem Galliformes, família Phasianidae, subfamília Phasianinae, gênero *Pavo* e espécie *Pavo cristatus*. Sendo aves originárias da Índia valorizadas pela sua grande beleza foram posteriormente introduzidas na Europa e

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Cacoal – UNINASSAU.

²Médico Veterinário, ex-acadêmico de Medicina Veterinária do Centro Universitário Maurício de Nassau de Cacoal – UNINASSAU.

³ Professor Orientador: Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau de Cacoal – UNINASSAU

difundidas pelo restante do mundo (JAISWAL et al., 2013; RAMOS et al., 2018; ALMEIDA, 2022).

Estes animais são criados em todo o mundo principalmente devido suas penas multicoloridas e exuberantes, sendo consideradas como aves ornamentais de alto valor comercial. No Brasil são geralmente criados juntos à outras aves domésticas, porém não são utilizadas para o consumo (ALMEIDA, 2022), podendo muitas vezes se contaminarem com parasitas gastrointestinais destas aves, como das galinhas (*Gallus gallus domesticus*), onde estas são resistentes aos parasitas e os pavões são sensíveis às infecções (GOMES et al., 2009; RAMOS et al., 2018).

São aves que apresentam dimorfismo sexual, onde os machos são valorizados pela grande beleza de suas penas. Um pavão de cativeiro atualmente pode viver cerca de 23 a 30 anos de idade, pesando cerca de 4 kg e possuir uma altura de 80 cm, possuem hábito alimentar omnívoro, ou seja, podem comer de tudo, desde grãos, frutos, pequenos mamíferos e répteis, além de comerem serpentes e plantas venenosas sem serem atingidos por suas toxinas (COSTA et al., 2015; ALMEIDA, 2022). Com esse variado estilo alimentar, essa ave fica susceptível a infecção por diversos parasitos que possam viver no ambiente, como sofrerem infecções por helmintos e protozoários que podem gerar sinais clínicos de diarreia, inapetência e até a morte, ou serem portadores assintomáticos (CUBAS, SILVA e CATÃO-DIAS, 2014; ALMEIDA, 2022).

Visto a alta sensibilidade às verminoses pelos pavões, este trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência de parasitos gastrointestinais e suas sintomatologias em pavões de uma propriedade localizada em Cacoal-RO.

RELATO DE CASO

Em uma propriedade rural localizada no interior da cidade de Cacoal, estado de Rondônia, que realiza a criação comercial de pavões (*Pavo cristatus*), faisões (*Phasianus colchicus*) e perus (*Meleagris gallopavo*), um médico veterinário foi chamado pela queixa de aves estarem morrendo na propriedade devido a ocorrência de diarreia. Estas espécies de aves eram criadas separadas em galpões com cerca de 200 metros de distância entre eles. Dentre os pavões, no dia da consulta e coleta das amostras, havia uma quantidade de 15

fêmeas e 7 machos adultos, além da presença de 14 filhotes que estavam separados em gaiolas suspensas, no mesmo galpão dos adultos. Estes eram alimentados com grãos de milho e rações comerciais para galinhas. Tendo como motivo da consulta a queixa que os filhotes estavam apresentando grande quantidade de diarreia aquosa, onde com o passar de uma semana, ele já havia perdido cerca de 8 filhotes de pavões com média de três meses de idade. O proprietário relatou que as aves não recebiam nenhuma vacina durante toda sua vida, e que eram desvermifugadas duas vezes por ano. Dentre todas as aves criadas na propriedade, os pavões foram os únicos a apresentarem quadro clínico de diarreia.

As amostras de fezes foram coletadas durante a manipulação dos animais para troca de gaiolas, onde os mesmos ao serem manipulados com excesso se sentiam amedrontados e acabavam liberando boa quantidade de fezes que era suficiente para realizar os exames coproparasitológicos. Foi coletado amostra de fezes de cinco filhotes da espécie *P. cristatus*, e cinco amostras dos adultos desta mesma espécie. Totalizando dez amostras coletadas tanto de machos quanto fêmeas, com idades variadas, sendo as amostras separadas apenas pela classificação de adultos e filhotes, onde estas apresentavam diferentes consistências e colorações.

As amostras foram enviadas para um laboratório da região, e foram analisadas pela técnica de exame direto, técnica de Willis-Molay e Técnica de Hoffman. Onde teve como resultado a presença de ovos de nematelmintos da ordem dos Ascarídeos e Trichurídeos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a consulta dos animais, a principal queixa era a ocorrência de diarreia isolada aos filhotes, onde os adultos apresentavam-se agitados, com musculatura normal sem excesso de gordura e sem mostrar com clareza a protuberância do osso do peito, além de não ter relatos de diarreia pelo proprietário. Porém durante os exames, alguns animais adultos apresentaram diarreias, essa podendo ser explicada devido ao grande medo que estes animais apresentam durante a manipulação excessiva, pois na natureza estas aves são presas de outros animais maiores (ALMEIDA, 2022).

Os filhotes apresentavam alta quantidade de diarreia aquosa, sendo coletado pouca quantidade de amostra, porém suficiente para os exames coproparasitológicos, essas fezes

possuíam maior proporção de líquido e baixa presença de amostra fecal. Estes filhotes apresentavam-se com estado corporal debilitado sendo observado proeminência dos ossos e atrofia da musculatura esquelética, penas secas e falhas, algumas aves com olhos afundados e cabeça baixa.

Dentre as dez amostras de fezes coletadas, cinco era de filhotes e destas, duas amostras não foi observado nenhum parasito gastrointestinal devido à alta quantidade de água e baixa quantidade de amostra fecal, enquanto que as outras três amostras foi observado predominância de ovos de Ascarídeos (Figura 1), sendo estes um dos grupos de helmintos mais comuns das aves domésticas pertencentes à ordem dos galliformes, sendo estes parasitas representados principalmente pela espécie *Ascaridia galli* e *Heterakis gallinarum* (GOMES et al., 2009; RAMOS et al., 2018). Possuindo alta patogenicidade em filhotes, ocasionando diarreia e emagrecimento progressivo (CUBAS e GODOY, 2004; GOMES et al., 2009; SIQUEIRA, 2016).

Figura 1 – Ovo de Ascarídeo presente em fezes de filhote de *Pavo cristatus* (seta preta).



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Das amostras coletadas das aves adultas, todas apresentaram leve quantidade de ovos de Ascarídeos e moderada quantidade de ovos de Trichurídeos (Figura 2), demonstrando que as aves adultas apresentavam alta quantidade de verminose e mesmo assim eram assintomáticas, pois estavam com estado físico geral aceitável e o proprietário relatou que não havia observado a ocorrência de diarreia nestes animais.

Figura 2 – Ovo de Trichurídeo presente em fezes de adulto de *Pavo cristatus* (seta preta).



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

É relatado que aves domésticas como galinhas possuem alta resistência à infecções por parasitas gastrointestinais (SIQUEIRA, 2016; ALMEIDA, 2022). Onde na propriedade deste relato, galinhas andavam livremente por toda a propriedade, inclusive perto dos galpões que os pavões viviam, sendo possivelmente estas as principais transmissoras da doença, sendo por forma direta quando os pavões possuem contato com as fezes contaminadas, ou de forma indireta quando as aves ingerem hospedeiros paratêmicos dos vermes (ALMEIDA, 2022), o que pode ser explicado pela ocorrência de infecção nos filhotes, onde estes não tinham contato com as fezes dos adultos, porém também se alimentavam de

insetos que viviam nos galpões, além de não descartar a ocorrência de contaminação através dos potes de comida e água durante as manutenções.

É descrito na literatura que pavões em geral são sensíveis à ocorrência de verminoses (GOMES et al., 2009; CUBAS, SILVA e CATÃO-DIAS, 2014; RAMOS et al., 2018; ALMEIDA, 2022), o que não foi observado nesse relato, onde vários animais adultos (5 aves) foram diagnosticadas com verminose e mesmo assim se apresentavam assintomáticas, porém os filhotes destas aves estavam apresentando sintomatologia e alta mortalidade, o que pode ser explicado quando se observa que todos os filhotes de animais, tanto mamíferos quanto aves, não possuem um sistema imunológico satisfatório, sendo assim sensíveis a ocorrência de verminoses e outras infecções (CUBAS, SILVA e CATÃO-DIAS, 2014).

Todas as aves pertencentes a espécie *P. cristatus* do galpão, foram tratadas com vermífugo em pó à base de Fembendazol (Provermin[®]) misturado à ração comercial por três dias, sendo a ração trocada diariamente. Além disso, foi aplicado nos filhotes por via intramuscular, 8mg do antibiótico Tilosina (Tyladen[®]) a cada 24 horas por 3 dias. Sendo observado melhora significativa da diarreia dos animais, porém tendo a perda de mais 4 filhotes que se apresentavam muito debilitados.

CONCLUSÃO

Como visto neste trabalho a ocorrência de verminose pode ser fatal para filhotes de pavões, porém os adultos podem se tornar assintomáticos, resistência essa que podem ter conquistado através do frequente contato com estes parasitas através do passar dos anos convivendo junto às outras aves domésticas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cristina Isabel da Silva Rosa de. Caracterização do parasitismo gastrointestinal em coleções de pavão comum (*Pavo cristatus*) inseridos no patrimônio cultura na região de Lisboa. **Universidade de Lisboa**, 75p., 2022.

COSTA, R. C.; AMBRÓSIO, N. A.; SOARES, B. A.; BEZERRA JÚNIOR, P. S.; BARÇANTE, T. A.; BARRIOS, P. R.; BARÇANTE, J. M. Aspectos patológicos e parasitológicos da infecção por *Tanaisia* (*Paratanaisia*) bragai em pavões (*Pavo cristatus*). **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v.35, n.5, pag.466-469, 2015

CUBAS, Z. S.; GODOY, S. N. Algumas doenças de aves ornamentais. **Canaril Almada**, Portugal, 49p., 2004.

CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2.ed. São Paulo: Roca, p.2470, 2014.

GOMES, F. F.; MACHADO, H. H. S.; LEMOS, L. S.; ALMEIDA, L. G.; DAHER, R. F. Principais parasitos intestinais diagnosticados em galinhas domésticas criadas em regime extensivo na municipalidade de Campos dos Goytacazes, RJ. **Ciência Animal Brasileira**, v.10, n.3, p.818-822, 2009.

JAIKWAL, A. K.; SUDAM V.; SHANKER, D.; KUMAR, P. Endoparasitic infections in Indian peacocks (*Pavo cristatus*) of Veterinary College Campus, Mathura. **Parasitic Diseases of Wild Birds**, 2013.

RAMOS, D. G. S.; SILVA, A. P. J.; ABREU, R. R.; WESSEL, A. C. R.; SILVA, N. G.; OLIVEIRA, I. B.; NUNES, L. F. B. Ocorrência e lesões causadas por ascarídeos em *Pavo cristatus* (Phasianidae) de criatório não comercial em Jataí, Goiás. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, Curitiba, v.1, n.2, p.268-275, 2018.

SIQUEIRA, Gabriela Bernardino. Parasitos intestinais em galinhas caipiras da região metropolitana de Porto alegre, RS, **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, 23p., 2016.